

O [Plano Misto](#) rendeu 2,44% no mês versus 0,71% de sua meta atuarial e acumula alta de 8,85% no ano versus 5,84% de sua meta em 2021. O destaque do mês foi o segmento de Renda Variável com alta de 8,08% diante da boa performance dos fundos de ações e da alta nas ações da Celesc. O segmento de Renda Fixa rendeu 2,19% no mês, puxado, principalmente, pelo bom retorno das NTN-Cs (Títulos Públicos atrelados ao IGP-M), que renderam 4,61% no mês.

No segmento Estruturado, alta de 0,48% com bom retorno dos Fundos Multimercado de Alta Volatilidade, porém retorno negativo de alguns FIPs. O segmento Exterior teve queda de 3,84% devido a valorização do Real frente do Dólar americano no mês. Por fim, os segmentos Imobiliário, Empréstimos e Contrato de Reserva fecharam o mês com retorno positivo de 1,35%, 1,45% e 1,27%, respectivamente.

O [Plano Transitório](#) rendeu 1,71% no mês versus 0,71% de sua meta atuarial e acumula alta de 7,63% no ano versus 5,84% de sua meta em 2021. O destaque do mês foi o segmento de Renda Variável com alta de 8,32% diante da boa performance dos fundos de ações e da alta nas ações da Celesc. O segmento de Renda Fixa rendeu 0,92% no mês, com bom retorno das NTN-Bs marcadas na curva.

No segmento Estruturado, alta de 0,48% com bom retorno dos Fundos Multimercado de Alta Volatilidade, porém retorno negativo de alguns FIPs. O segmento Exterior teve queda de 3,84% devido a valorização do Real frente do Dólar americano no mês. Por fim, os segmentos Imobiliário, Empréstimos e Contrato de Reserva fecharam o mês com retorno positivo de 0,54%, 1,56% e 1,34%, respectivamente.

[Confira aqui](#) o vídeo explicativo, gravado por Mateus de Oliveira Coutinho, analista de investimento da CELOS, sobre os rendimentos do mês.

**Fonte:** CELOS, em 21.06.2021